

# ANALISANDO A CRÍTICA MARXISTA

DE PROMETEU A PROTEUS



DAVI CHARLES GOMES

# **ANALISANDO A CRÍTICA MARXISTA**



Coleção Fundamentos Cristãos, volume 6

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Chanceler: Davi Charles Gomes

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

COLEÇÃO FUNDAMENTOS CRISTÃOS

Diretor: Davi Charles Gomes

# **ANALISANDO A CRÍTICA MARXISTA**

**DE PROMETEU A PROTEUS**

**DAVI CHARLES GOMES**



Editora  
**Mackenzie**

© 2017 Davi Charles Gomes

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Andréia Ferreira Cominetti

Tradução: Jorge Camargo

Projeto gráfico: Alberto Mateus

Adaptação de capa: Linotec

Preparação de texto: Nelson Barbosa

Diagramação: Crayon Editorial

Revisão: Vera Ayres e Millena Tafner Silva

Estagiárias editoriais: Carolina Amaral e Maria Luiza Vanz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

G633a Gomes, Davi Charles.

Analisando a crítica marxista: de Prometeu a Proteus / Davi Charles Gomes. – 1. ed. – São Paulo: Editora Mackenzie, 2017. – (Coleção Fundamentos Cristãos; v. 6)

80 p. ; 23 cm.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8293-696-2

1. Teologia. 2. Filosofia da religião. 3. Autoengano. 4. Marxismo – Crítica e interpretação. 5. Marxismo e Religião. I. Título. II. Série.

CDD 261.21

---

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930

Edifício João Calvino, 7º andar

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br

www.mackenzie.br/editora.html

Editora afiliada:

  
Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

  
Câmara  
Brasileira  
do Livro

“Nós temos de ouvir novamente as críticas que a Bíblia faz à religião. Nenhum livro, nem mesmo os de Marx e de seus seguidores, acusa tanto a religiosidade vazia como a Bíblia. Os profetas dos séculos VII e VIII antes de Cristo denunciaram com toda franqueza a formalidade e a hipocrisia dos cultos israelitas. E depois Jesus aplicou a crítica dos profetas aos fariseus de seus dias: “este povo... Honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim” (Is 29.13; Mc 7.6). E esta acusação, tanto da parte dos profetas como de Jesus, com relação à religiosidade aplica-se perfeitamente a nós e a nossas igrejas, hoje. Nossos cultos são, em grande parte, ritual sem realidade, forma sem poder, diversão sem temor, religião sem Deus.”

John Stott, *Ouçã o espírito, ouçã o mundo.*

# Sumário

Apresentação . . . . .	9
Antonio Cabrera Mano Filho	
Introdução . . . . .	13
PARTE 1 • O CONCEITO DE AUTOENGANO: INCURSÕES INICIAIS . . .	17
1 Uma visão teórica do autoengano . . . . .	19
2 Uma compreensão bíblica do autoengano . . . . .	27
3 O autoengano e colaboradores externos. . . . .	34
PARTE 2 • A EXPOSIÇÃO, FEITA POR MARX, DO AUTOENGANO EM SUA CRÍTICA À RELIGIÃO . . . . .	37
4 As raízes da crítica de Marx à religião (Hegel, Feuerbach e Marx) .	42
5 Os contornos da crítica de Marx à religião . . . . .	48
PARTE 3 • O AUTOENGANO DA CRÍTICA DE MARX À RELIGIÃO REVELADO . . . . .	57

6 O autoengano mais profundo de Marx . . . . .	<b>60</b>
7 O que dá à crítica à religião de Marx sua preponderância? . . . . .	<b>67</b>
Considerações finais	
“Há uma base segura para uma crítica radical ao autoengano?” . . . . .	<b>71</b>
Referências . . . . .	<b>75</b>
Abstract . . . . .	<b>79</b>



# Apresentação

---

Antonio Cabrera Mano Filho\*

O MARXISMO NÃO DEIXOU de dar certo porque foi implantado de maneira incompleta, mas simplesmente porque ele é errado. O marxismo morreu de marxismo, sendo que o fim dos regimes marxistas no século passado teve um impacto maior na vida das pessoas do que a abolição da escravidão, liberando milhares de homens, mulheres e crianças da fome e desse autoritarismo.

Hoje, sabemos que o marxismo não funciona exatamente por ter sido testado, diversas vezes, em culturas diferentes e geografias distintas, obtendo o mesmo resultado catastrófico.

Há de se perguntar em alto e bom som: qual foi o legado deixado pelo marxismo? Campeou um rastro de morte, desesperança, erros graves como “presunção, leviandade, pressa, dialética falseada, contradição interna e cegueira diante dos fatos reais”.

Se assim é, qual a razão de lançar esta obra que se propõe a analisar a crítica marxista? Porque o marxismo é superstição, é a crença infantil em uma sociedade de prancheta, é a ilusão de que se pode refazer o

\* Membro do Conselho de Curadores e do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie. Diretor da Sociedade Bíblica do Brasil. Ex-ministro da Agricultura e da Reforma Agrária do Brasil. Ex-secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

mundo a partir de um projeto teórico de sociedade. É uma teoria que vende conforto e promete um caminho fácil para reduzir a miséria; e para aqueles que não se esforçam na busca de uma reflexão crítica, é mais fácil seguir suas próprias emoções e acreditar, a bel prazer, na teoria que mais lhes agrada.

O resultado é que desembocamos em um mundo de notável frustração, em que a Liberdade ainda precisa se defender de violentos ataques, ao contrário do marxismo, que não precisa prestar contas pelas sangrentas páginas que escreveu na história com os piores crimes já praticados.

Esta é a importância do livro do Reverendo Davi Charles Gomes; se constituindo em uma proveitosa ferramenta para distinguir a realidade da vida cristã da fantasia marxista. Ao se aproveitar da ânsia humana em acreditar com extrema facilidade naquilo em que ela deseja crer, o marxismo acaba por se tornar uma religião, no pior sentido da palavra.

Fica patente que o marxismo começa onde termina o cristianismo, já que as diferenças de ambos são irreconciliáveis; na medida em que o marxismo reduz toda a obra da criação de Deus à mera questão de luta de classes e exploração econômica. É o que o autor explora muito bem e enfatiza como “autoengano”, tanto de forma conceitual quanto em linguagem essencialmente bíblica.

Em todo o “evangelho” de Marx, não há o conceito de pecado, mas uma utópica tentativa de estabelecer o paraíso por meio de ações humanas ao invés de confiar na ação redentora e transcendente de Deus.

O marxismo contemporâneo, tendo perdido a batalha econômica e a guerra pela implosão da propriedade privada, agora volta a sua artilharia para a tentativa de destruição dos dois principais esteios da civilização ocidental: a religião e a família. A religião, porque ela exibe uma autoridade rival ao Estado; e a família, porque ela representa uma lealdade que não é ao Estado.

Tendo isto em mente, o termo “burguesia” é um tecnicismo da teoria marxista, e tem uma verdadeira e dolorida referência humana: você e eu.

Sim, nós, que possuímos qualquer tipo de propriedade, que negociamos em mercados, pagamos ou recebemos salários, contamos com cônjuges e filhos, e vivemos com a moral comum do dia-a-dia somos as pessoas que o marxismo quer destruir.

Somos alvo de ressentimento, e o marxismo é a teoria desse ressentimento.

Este livro é um sólido ponto de apoio nesta luta pela família e pelo futuro.

Esta obra do Reverendo Davi Charles Gomes é uma proveitosa ferramenta para distinguir a realidade da vida cristã da fantasia marxista. Ao aproveitar-se da ânsia humana de acreditar com extrema facilidade naquilo em que deseja crer, o marxismo acaba por se tornar uma religião, no pior sentido da palavra.

Fica patente que o marxismo começa onde termina o cristianismo, já que as diferenças de ambos são irreconciliáveis, na medida em que o marxismo reduz toda a obra da criação de Deus à mera questão de luta de classes e exploração econômica. É o que o autor explora muito bem e enfatiza como “autoengano”, tanto de maneira conceitual quanto em linguagem essencialmente bíblica.

O marxismo contemporâneo, tendo perdido a batalha econômica e a guerra pela implosão da propriedade privada, agora volta a sua artilharia para a tentativa de destruir os dois principais esteios da civilização ocidental: a religião e a família. A religião, porque exhibe uma autoridade rival ao Estado; e a família, porque representa uma lealdade que não é ao Estado. Nessa luta pela família e pelo futuro, encontramos em *Analisando a crítica marxista: de Prometeu a Proteus* um sólido ponto de apoio.

**ANTONIO CABRERA MANO FILHO**

Membro do Conselho de Curadores e do Conselho  
Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Ex-ministro da Agricultura e da Reforma Agrária do Brasil

Ex-secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo

ISBN: 978-85-8293-696-2



9 788582 936962